

CAPÍTULO 26

DOI: 10.4322/978-65-995353-8-3-026

CURATIVOS UTILIZADOS EM PACIENTES COM LESÃO POR PRESSÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Antonia Mylene Sousa Almeida¹, Maurício Mercê da Silva ², Gabriela Gonsales Maciel
Goes³, Vanessa de Sousa Benfica⁴, Paulo Henrique dos Santos⁵, Jéssica Nunes Afonso⁶,
Jonathan Ballico de Moraes⁷, Maria Gabriela Santos Ribeiro⁸, José Alencar Formiga
Júnior⁹, Gabrielle Grecov Pissolatto¹⁰, Bruno Dias da Silva¹¹, Camila de Paiva
Marcotti¹², Uilma Santos de Souza¹³, Rejane Batista Fernandes ¹⁴, Geísa de Moraes
Santana¹⁵**

¹Faculdade de Educação São Francisco, (mylenesousa123@hotmail.com)

²Faculdade CET, (mauricioaguerro@hotmail.com)

³Universidade de Rio Verde, (gabiggoes@outlook.com)

⁴Universidade de Rio Verde, (vanessa_sousa_benfica@hotmail.com)

⁵Universidade de Rio Verde, (paulohen_santos@hotmail.com)

⁶Universidade de Rio Verde, (jessicanunesa94@gmail.com)

⁷Universidade Estadual de Medicina, (jonbmoraes@gmail.com)

⁸Universidade Estadual do Piauí, (mariagabrielaribeiro27@gmail.com)

⁹ABRAMEDE, (j.alen@hotmail.com)

¹⁰PUC MINAS, (gabrielle.grecov@outlook.com)

¹¹Centro universitário UniFacid, (brunodias447@gmail.com)

¹²Uningá, (camilapmarcotti@hotmail.com)

¹³Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, (uilmamsouza@gmail.com)

¹⁴Faculdade Princesa do Oeste, (rejaniamt@hotmail.com)

¹⁵Faculdade de Educação São Francisco, (geisasantana97@gmail.com)

Resumo

Objetivo: Descrever quais curativos são utilizados em pacientes com lesão por pressão na unidade de terapia intensiva. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, no qual a seleção dos estudos foi realizado nas seguintes bases de dados: Base de Dados em

Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE). Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: artigos de pesquisa com textos completos disponíveis online, publicados entre 2017 e 2022 em português ou inglês. O critério de exclusão foi: artigos que, mesmo relacionados à temática proposta, não atendessem ao objetivo da pesquisa, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, revisão, e livros. Utilizou-se como estratégia de busca os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Lesão por pressão”, “Curativos” e “Unidade de Terapia Intensiva”. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos. Resultados e Discussão: Existem variados fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão e por isso, deve-se verificar o aspecto da pele, se o paciente tem doenças vasculares ou circulatória e a avaliação nutricional. Essas características são de suma importância para identificar a situação do paciente e consequentemente se esse paciente corre o risco de desenvolver lesão. **Conclusão:** Contudo, ao realizar o presente estudo, percebe-se que existem uma variedade de curativos utilizados para lesão por pressão.

Palavras-chave: Lesão por pressão; Curativos; Unidade de Terapia Intensiva

Área Temática: Temas Transversais

E-mail do autor principal: mylenesousa123@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

A pele é composta por três camadas, sendo elas a epiderme, derme e hipoderme. É o maior órgão do corpo humano e possui a função de barreira contra perda de água, termorregulação, controle de infecção, sensação tátil e dentre outras (BERNARDO; SANTOS; SILVA, 2019).

Em vista disso, a lesão por pressão (LP) é uma danificação na pele e/ou em tecidos moles subjacentes sobre uma proeminência óssea, referente ao uso de dispositivo médico ou outro artefato. A lesão ocorre devido à pressão intensa ou prolongada em combinação com o cisalhamento, podendo ser afetada pelo microclima, nutrição, perfusão, comorbidades e condição. A LP é dividida em quatro estágios (CALIRI *et al.*, 2016).

A lesão por pressão estágio 1 é caracterizada por pele íntegra com eritema que não embranquece, no qual pode aparecer diferente em pele de cor escura (MORAIS *et al.*, 2016). O estágio 2 se caracteriza pela perda da pele parcialmente com exposição da derme. O leito da ferida tem coloração rosa ou vermelha, úmida e pode se apresentar como uma bolha intacta ou rompida (MARQUES, 2017).

Segundo Moraes *et al.* (2016), o terceiro estágio se caracteriza pela perda da pele em sua espessura total, no qual a gordura é visível e muitas das vezes o tecido de granulação e epíbole estão presentes, assim como esfacelo e escara podem estar visíveis. Não há exposição da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem e osso. A LP de estágio 4 ocorre a perda da pele em sua

espessura total e perda tissular com exibição ou palpação direta da fáscia, músculo, tendão, ligamento, cartilagem e osso. Escara e esfacelo podem estar visíveis, assim como a epíbola e deslocamento ocorrem com frequência (CALIRI *et al.*, 2016).

Com isso, a LP é considerada um problema de saúde que persiste em diversos cenários da assistência, principalmente no âmbito hospitalar. Além de afetar a segurança e a qualidade de vida do paciente, sucede ainda o sofrimento que acarreta em inúmeras consequências, como também o maior risco de complicações que resulta no acréscimo do tempo de internação, influenciando no alto custo tanto para a instituição hospitalar, bem como para a família do paciente (TAUFFER, 2019).

Ademais, na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) há maior possibilidade para o desenvolvimento de lesão por pressão devido a diminuição da mobilidade, bem como os inúmeros dispositivos e tecnologias associados ao paciente, dificultando as estratégias de prevenção (PETZ *et al.* 2017). A UTI é um setor destinado ao atendimento de pacientes graves, além de ser o local onde se identifica maior probabilidade de ocorrência de efeitos adversos devido à instabilidade clínica dos pacientes e ao elevado número de internações e dispositivos aos quais são submetidos (OUCHI *et al.*, 2018).

Portanto, é de suma importância exaltar os tipos de curativos utilizados em pacientes com LP na unidade de terapia intensiva, pois é um setor com alta incidência de lesões, fazendo com que melhore a qualidade de vida dos pacientes e atualizem os profissionais da saúde. Com isso, o objetivo do estudo é descrever quais curativos são utilizados em pacientes com lesão por pressão na unidade de terapia intensiva.

2 MÉTODO

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada através das seguintes etapas de investigação: elaboração da questão de pesquisa, busca na literatura e amostragem, extração de dados, avaliação crítica dos estudos incluídos, análise, síntese dos resultados e apresentação da revisão (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Na primeira etapa, buscou-se a identificação do tema e a seleção da questão norteadora: Quais curativos são utilizados em pacientes da unidade de terapia intensiva com lesão por pressão?

Na segunda etapa, houve a estratégia de identificação e seleção dos estudos nas seguintes bases de dados: Base de Dados em Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Medical Literature and Retrieval System on Line (MEDLINE).

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão, artigos de pesquisa com textos completos disponíveis online, publicados entre 2017 e 2022 em português ou inglês. O critério de exclusão foi artigos que não estão de acordo com a temática proposta, artigos duplicados, teses, monografias, dissertações, revisão, e livros.

Utilizou-se como estratégia de busca os descritores em ciências da saúde (DeCS): “Lesão por pressão”, “Curativos” e “Unidade de Terapia Intensiva”. Os descritores foram cruzados através do operador booleano “AND” para busca simultânea dos assuntos.

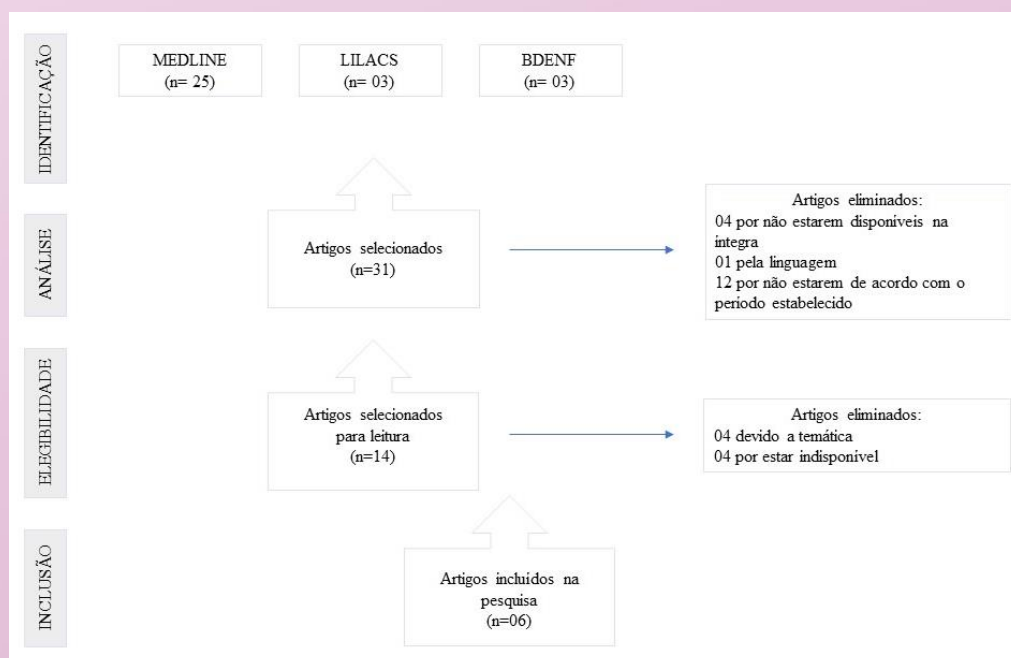
Na terceira e quarta etapas, após a obtenção dos estudos, os trabalhos foram analisados e as características que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos foram selecionadas. Os artigos que fizeram parte desta revisão foram lidos de forma criteriosa, para que não fossem perdidos aspectos importantes para a organização e discussão.

A quinta etapa consistiu na discussão e interpretação dos resultados a partir da análise. A sexta etapa deu-se com a apresentação das evidências encontradas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da busca nas bases de dados foram encontrados um total de 31 artigos. Após aplicação da filtragem quatro foram eliminados por texto incompleto, um por não estar de acordo com a linguagem selecionada e 12 por não corresponderem ao ano selecionado, com isso 14 artigos foram selecionados para a leitura. Após leitura e análise crítica, quatro artigos foram eliminados por estarem indisponível e quatro pelo tema, sendo assim, seis trabalhos foram incluídos na pesquisa (Figura 01).

Figura 01. Levantamento através das bases de dados, Pedreiras, Maranhão, 2022.



Fonte: Próprios Autores, 2022.

Após seleção dos artigos que compuseram a amostra final, os mesmos foram organizados e caracterizados quanto aos autores/ano, título, metodologia e objetivo, como pode ser observado no Quadro 1.

Quadro 1 – Caracterização das publicações quanto aos autores/ano, título, metodologia e objetivo, Pedreiras, Brasil, 2022.

AUTORES/ANO	TÍTULO	METODOLOGIA	OBJETIVO
Walker <i>et al.</i> (2016)	Teste controlado usando curativos profiláticos para minimizar lesão por pressão sacral em pacientes hospitalizados de alto risco	Ensaio Clínico randomizado	Examinar o efeito de curativos profiláticos para minimizar lesões por pressão sacral (PIs) em pacientes hospitalizados de alto risco e avaliou critérios de viabilidade para informar um estudo maior
Lee <i>et al.</i> (2019)	Prevenção de lesão por pressão usando espuma de silicone	Observacional e de Intervenção	Investigar a eficácia clínica deste curativo na redução da taxa de incidência de lesão por pressão sacral e coccígea em comparação com intervenções preventivas padrão em ambientes de cuidados intensivos
Genedy <i>et al.</i> (2020)	Custo-efetividade de curativos de espuma de silicone multicamadas para prevenção de úlceras por pressão sacrais e calcâneos em pacientes de alto risco em unidade de terapia intensiva: uma análise econômica de um estudo controlado randomizado	Estudo controlado randomizado	Avaliar a relação custo-benefício do uso de curativos de espuma de silicone multicamadas para prevenção de UP com base neste ECR
Silva <i>et al.</i> (2017)	Curativos de atendimento por pressão em pacientes críticos: análise de custos	Estudo observacional descritivo	Avaliar o custo direto dos curativos no tratamento de úlcera por pressão
Chen <i>et al.</i> (2020)	Investigando a eficácia do curativo hidrocolóide para prevenir problemas relacionados ao tubo nasotraqueal Lesão por Pressão na UTIP	Estudo controlado randomizado	Investigar a eficácia do curativo hidrocolóide na redução da taxa de ocorrência e gravidade de lesão por pressão relacionada ao tubo nasotraqueal
Swan (2018)	Uso de almofadas de gel dérmico na prevenção e manejo de úlceras por pressão em UTI: uma auditoria	Auditoria prospectiva não randomizada	Realizar uma auditoria para avaliar se a linha PRP de almofadas de gel poderia reduzir a ulceração por pressão na UTI, com menos

			desperdício devido a rachaduras e rachaduras.
--	--	--	---

Fonte: Próprios Autores, 2022.

Conforme disposto no quadro 1, foram encontrados artigos que atendiam ao objetivo entre os anos de 2016 a 2020, mas o ano com maior número de publicações foi o de 2020. Entretanto, existe uma variedade de publicações no decorrer dos anos, o que implica dizer que estudos sobre a temática são publicados continuamente, fato importante para a atualização do assunto em questão.

O tipo de estudo predominante foi o estudo controlado randomizado, sendo que dos 06 artigos selecionados, 2 destes utilizaram essa metodologia, o que pode ser justificado devido ao fato desse tipo de estudo ser realizado em pacientes que receberão uma ou mais intervenções e esse é justamente o objetivo do presente estudo, identificar quais curativos são utilizados em pacientes com lesão por pressão na unidade de terapia intensiva.

Existem variados fatores de risco para o desenvolvimento de lesão por pressão e por isso, deve-se verificar o aspecto da pele, se o paciente tem doenças vasculares ou circulatória e a avaliação nutricional. Essas características são de suma importância para identificar a situação do paciente e consequentemente se esse paciente corre o risco de desenvolver lesão (WALKER *et al.*, 2016).

No entanto, em pacientes internados na UTI que já possuem a lesão por pressão, é necessário um cuidado integrado e contínuo para a melhora desses pacientes. Para esses cuidados são realizados os curativos de acordo com o estágio em que a lesão se encontra (LEE *et al.*, 2019).

Vale ressaltar que ao realizar o curativo no paciente com LP deve-se tomar medidas de proteção de risco de contaminação, realizando o curativo de forma adequada. Os materiais utilizados para a realização do curativo são as luvas de procedimento, gazes estéreis, solução salina e microporo (WALKER *et al.*, 2016).

Segundo Genedy *et al.* (2020), a solução salina é utilizada para limpeza da ferida com aplicação de jato, tomando uma média distância da lesão. Posteriormente são utilizadas coberturas primárias e secundárias para proteger a ferida da ação de agentes externos e assim evitar infecção ou contaminação.

O curativo deve ser escolhido de acordo com a lesão e condição do paciente. Feridas com queimadura de profundidade parcial deve-se utilizar curativo aderente para o livre fluxo de exsudato. Feridas sem exsudato deve-se utilizar filme transparente, no qual fará a manutenção do leito da ferida e serve para o alívio de dor (SILVA *et al.*, 2017).

Para a proteção de proeminência óssea usa-se hidrocoloide, no qual mantém o meio úmido e estimula o tecido de granulação. O hidrogel é utilizado em tecidos desvitalizados, no qual retem a umidade e realiza a liquidação de necrose. Em feridas abertas exsudativas e sangrantes utiliza-se o alginato de cálcio, onde vai induzir hemostasia, realiza a absorção de exsudato e mantém o meio úmido (CHEN *et al.*, 2020).

Em lesão por pressão com tecido desvitalizado, com necrose úmida ou seca utiliza-se collagenase, no qual tem na sua composição enzima proteolítica e degrada colágeno da ferida. Em feridas fétidas, exsudativas e infectadas o carvão ativado com prata pode ser utilizado para a absorção do exsudato e diminuição da dor (SWAN, 2018).

4 CONCLUSÃO

Contudo, ao realizar o presente estudo, percebe-se que existem uma variedade de curativos utilizados para lesão por pressão. No entanto, para a cicatrização da ferida é necessário observar as variáveis ambientais que podem intensificar o gerenciamento de cuidados da equipe de enfermagem e as variáveis intrínsecas do paciente.

REFERÊNCIAS

BERNARDO, A. F. C.; SANTOS, K.; SILVA, D. P. Pele: alterações anatômicas e fisiológicas do nascimento à maturidade. **Revista Saúde em Foco**, ed. 11, 2019.

CALIRI, M. H. L. *et al.* NPUAP- Classificação das lesões por pressão adaptado culturalmente para o brasil. **consenso NPUAP**, 2016.

CHEN, J. *et al.* Investigando a eficácia do curativo hidrocolóide para prevenir problemas relacionados ao tubo nasotraqueal Lesão por Pressão na UTIP. **British Journal of Nursing**, v. 21, n. 9, 2020.

GENEDY, M. E. *et al.* Custo-efetividade de curativos de espuma de silicone multicamadas para prevenção de úlceras por pressão sacrais e calcâneos em pacientes de alto risco em unidade de terapia intensiva: uma análise econômica de um estudo controlado randomizado. **Int Wound J**, p. 1–9, 2020.

LEE, M. W. K. *et al.* Prevenção de lesão por pressão usando espuma de silicone. **Enfermeiras Q**, v. 42, n. 1, p. 117–126, 2019.

MARQUES, A. L. G. Cuidados de enfermagem para prevenção de lesão por pressão na unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. São Luís, 2017.

MORAIS, J. T. *et al.* Conceito e classificação de lesão por pressão: atualização do national pressure ulcer advisory panel. **Enferm. Cent. O. Min.**, v. 6, n. 2, p. 2292-2306, 2016.

OUCHI, J. D. *et al.* O papel do enfermeiro na unidade de terapia intensiva diante de novas

tecnologias em saúde. **Revista Saúde em Foco** – Edição nº 10, 2018.

PETZ, F. de F. C., *et al.* Úlcera por pressão em unidade de terapia intensiva: estudo epidemiológico. **Rev enferm UFPE on line**. v.11, n.1, p.287-95, jan., 2017.

SILVA, D. R. A. *et al.* Curativos de atendimento por pressão em pacientes críticos: análise de custos. **Rev Esc Enferm USP**, v. 51:e03231, 2017.

SWAN, J. Uso de almofadas de gel dérmico na prevenção e manejo de úlceras por pressão em UTI: uma auditoria. **British Journal of Nursing**, v. 27, n. 20, 2018.

TAUFFER, J. *et al.* Perfil epidemiológico das lesões por pressão em um hospital escola no Oeste do Paraná. **Rev. Adm. Saúde**. v. 19, n.77, p.189, 2019.

WALKER, R. *et al.* Teste controlado usando curativos profiláticos para minimizar lesão por pressão sacral em pacientes hospitalizados de alto risco. **Pesquisa em Enfermagem Clínica**, 2016.